

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo

Município: Ilha Solteira

Nome:

Erosão do Viveiro Municipal

Localização/Bairro:

Santa Catarina

Acesso:

Avenida Atlântida (próximo a Alameda Itaipu)

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Helena Adélia da Silva Salles
(Engenheira Agrônoma)

Fotos:

4

Coord. EO:

463.540

Coord. NS:

7.739.780

Equipe:

Aluizio / Cláudia

Data:

12/12/2006

Folha topográfica:

Ilha Solteira

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Córrego Caçulas

Geomorfologia:

Colinas Amplas do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Serra Geral / Grupo São Bento

Pedologia:

Latossolo Vermelho (LV39)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)

Comprimento do Talvegue (m)

Declividade Média (%)

Declividade média do int. da boçoroca (%)

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco

(**X**) Ravina

() Boçoroca

(**X**) Meia encosta

() Cabeceira de drenagem

() Rural

() Urbana

(**X**) Periurbana

Comp. (m)

150

Profundidade média (m)

4

Largura Média (%)

2,5

Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

Em relação ao uso e ocupação do solo, à montante da erosão localiza-se uma área urbana consolidada, com rede de drenagem subterrânea e ruas pavimentadas. No seu entorno e à jusante, encontram-se chácaras com baixa densidade de ocupação e predomínio de campos de pastagem.

7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido ao lançamento concentrado de águas superficiais e servidas de parte da cidade no embaciamento da encosta por meio de uma tubulação de 1,0 metro de diâmetro (FOTO 1). Dessa forma, o escoamento das águas pluviais foi concentrado artificialmente quebrando o equilíbrio que existia antes.



8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A ravina apresenta as seguintes características observadas em campo:

- a evolução do processo erosivo é marcadamente vinculada à ação de águas superficiais;
- presença de boca-de-lobo situada a montante do lançamento (FOTO 2 e 3);
- presença de lançamento de água servida (FOTO 4)
- presença de vegetação gramínea nas margens e no interior da erosão.



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

Nenhuma medida de contenção foi adotada até o momento.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento concentrado de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana na erosão.
11. NÍVEL DE CRITICIDADE
Baixo.
12. PRINCIPAIS IMPACTOS
Verificam-se como principais impactos o assoreamento de corpos d'água e o lançamento de águas servidas (esgoto) na rede de drenagem.
13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS
Estender o emissário mais a jusante, com a finalidade de distanciar da área urbana e evitar o despejo de entulhos e galhos no interior da erosão. É importante a equipe de obras da Prefeitura realizar inspeções constante após chuvas intensas.
14. OBSERVAÇÕES
15. CROQUI DA BOÇOROCA